



Associação De Amor Para a Educação De Cidadãos Inadaptados Da Lourinhã

PLANO DE ATIVIDADES

**CENTRO DE RECURSOS
PARA A INCLUSÃO**

ANO LETIVO 2017/2018

ÍNDICE

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	3
FUNCIONAMENTO DA VALÊNCIA CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	3
ESPAÇO FÍSICO	4
EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA	4
FUNÇÕES DA EQUIPA TÉCNICO – PEDAGÓGICA.....	4
CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS.....	5
Número de alunos apoiados.....	5
Agrupamento de Escolas da Lourinhã	5
Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CRI	6
OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CRI.....	7
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	8

O objetivo geral do CRI é apoiar alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, que estejam ao abrigo do Dec. Lei 3/2008 de 7 de Janeiro, em diferentes domínios, nomeadamente em terapia de fala, psicologia, psicomotricidade, fisioterapia.

Um dos pressupostos deste projeto assenta numa perspetiva de intervenção pluridisciplinar, estabelecendo parcerias com estruturas da comunidade e articulando com agentes intervenientes dos casos acompanhados, de forma a promover o máximo potencial de cada criança/jovem.

ESPAÇO FÍSICO

- ✓ Espaço disponibilizado pela ADAPECIL (sala de reuniões, sala de informática, ginásio, cozinha, salas de atividades CAO e VE);
- ✓ Espaços disponibilizados pelas escolas dos agrupamentos;
- ✓ Espaços cedidos pela comunidade.

EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

- ✓ 1 Diretora Técnico Pedagógica
 - Presente nas reuniões de equipa e articulação estreita com a direção da ADAPECIL e os agrupamentos
- ✓ 1 Psicóloga
 - 1 com 130 horas mensais
- ✓ 2 Terapeutas da Fala
 - 1 com 140 horas mensais
 - 1 com 63 horas mensais
- ✓ 1 Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
 - Com 140 horas mensais
- ✓ 1 Fisioterapeuta
 - Com 41 horas mensais

FUNÇÕES DA EQUIPA TÉCNICO - PEDAGÓGICA

Objetivos	Estratégias	Calendarização	Recursos	Parcerias
Intervenção técnica das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente	Promover competências específicas ao nível da avaliação e acompanhamento em: Terapia da Fala Psicologia Psicomotricidade Fisioterapia	Ao longo do ano letivo	Técnicos envolvidos no processo; Encarregado de educação; Professores/Educadores; Outros que se considerem pertinentes; Instrumentos específicos de cada área; Material de desgaste; Transportes;	Técnicos Professores; Educadores Encarregados de educação; Entidades da comunidade - Entidades externas;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CRI

Tipo de Atividades	Objetivos Gerais	Atividades / Estratégias	Calendarização	Recursos	Estimativa de Custos	Obs.	Avaliação
Avaliação	Avaliação especialização das crianças e jovens com necessidades educacionais especiais de caráter permanente	Entrevista ao encarregado de educação para recolha de anamnese; Aplicação de testes de especialidade; Elaboração de relatórios; Devolução de resultados ao encarregado de educação; Devolução de resultados aos professores;	Ao longo do ano letivo	Técnicos envolvidos no processo; Encarregado de Educação; Professores/Educadores; Testes de avaliação específicos de cada técnico.	9392,00 €	-	Após atividade, na devolução dos resultados.
	Acompanhamento técnico das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente	Intervenção direta semanal ou bissemanal	Ao longo do ano letivo	Técnicos; Encarregado de Educação; Professores/Educadores; Materiais de intervenção.		-	Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
Intervenção	Articulação multidisciplinar e transdisciplinar	Reuniões semanais de equipa; reuniões de início de ano com encarregados de educação e professores; reuniões de estudo de caso; reuniões de avaliação; reuniões com Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e com o Projeto de Intervenção Precoce da Lourinhã; Reuniões com Direção de Agrupamentos e Coordenação do Departamento de Educação Especial; Contactos (telefone, mail, pessoais, escritos) com entidades externas dentro e fora da comunidade	Ao longo do ano letivo	Técnicos; Encarregado de Educação; Professores/Educadores; Entidades da comunidade; Entidades Externas		-	Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
	Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos	Elaboração de objetivos de cada área de intervenção; indicações sobre estratégias, conteúdos e metodologia para programação curricular dos alunos.	Ao longo do ano letivo	Técnicos; Encarregado de Educação; Professores	49464,00 €	-	Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
	Desenvolvimento de ações de apoio à família e comunidade escolar	Formação em parceria com CML; Entrega de material específico (folhetos, brochuras) aos encarregados de educação e professores; informação sobre assuntos/entidades pertinentes para o caso	Março/Abril Ao longo do ano letivo	Técnicos; Setor de educação CML; Formadores; outros		-	Avaliação no desenrolar da atividade
	Apoio à transição dos jovens para a vida pós escolar, nomeadamente para o emprego	Implementação de programas de atividades da vida diária;	Ao longo do ano letivo	Técnicos; Professores		-	Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.
	Produção de materiais com conteúdos de apoio ao currículo em formatos acessíveis	Recomendar a utilização de materiais de caráter pedagógico, de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos técnicos; Recomendação de metodologias próprias para perfis educacionais específicos; Elaboração de material para ser aplicado em contexto de sala de aula de forma a promover competências específicas	Ao longo do ano letivo	Técnicos		-	Continua, no desenrolar da atividade e com informação no final de cada período letivo.

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

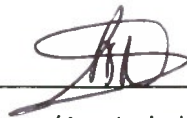
O Plano de Atividades é monitorizado continuamente e avaliado qualitativamente trimestralmente, em janeiro e abril, em reunião de valência e sempre que se justifique. Esta monitorização terá em conta o balanço feito no final do 1º período e início do 2º período, relativamente às atividades desenvolvidas e terá em consideração as reuniões que decorrerão com os agrupamentos de escolas, para análise do funcionamento do CRI.

Presidente da Direção



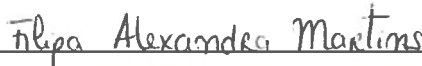
(Florbela Santos)

Direção Técnico-Pedagógica



(Ana Isabel Ferreira)

Coordenação do CRI



(Filipa Alexandra Martins)